ISBN: 978-85-7846-440-0

MATRIZ SWOT COMO FERRAMENTA DE AVALIAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS AMBIENTAIS: ESTUDO DE CASO SOBRE O PLANO DE SANEAMENTO AMBIENTAL DA BAÍA DE GUANABARA.

Waldir Jorge Ladeira dos Santos[1]

Yasmim da Costa Monteiro[2]

Sergio Luiz de Argolo Bezerra[3]

RESUMO

A despoluição da Baía de Guanabara representa um dos maiores desafios para gestão ambiental do Rio de Janeiro. Este estudo tem como objetivo analisar o ambiente externo e interno do Plano de Saneamento. Realizou-se pesquisa nos municípios beneficiados de 2012 a 2015. Através de entrevistas com secretários municipais foram evidenciadas forças, fraquezas, oportunidades e ameaças. Pelo cruzamento entre o ambiente interno e externo verificou-se que as forças combinadas com oportunidades sobressaíram, representaram 30% de todos os cenários (maior percentual). Logo, apesar das fraquezas e ameaças o Plano poder ser aperfeiçoado e ter continuidade, para que futuramente atinja a efetividade esperada.

Palavras-chave: Políticas Públicas. Gestão Ambiental. Baía de Guanabara. Análise Swot

[1]Especialização em Gestão Pública - Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). E-mail: brito445@hotmail.com

[2]Especialização em Gestão Pública - Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). E-mail: leticiasecorum@gmail.com

[3] Graduanda em Administração UEL. E-mail: carolinemarilacf@hotmail.com

[1]***Waldir Jorge Ladeira dos Santos:*** *Doutor em Políticas Públicas e Formação Humana pela UERJ; Mestre em Contabilidade Financeira pela UERJ;Email: wladeira@crcrj.org.br;*

Yasmim da Costa Monteiro, *Mestre em Ciências Contábeis do Programa de Pós-graduação em Ciências Contábeis da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (PPGCC/UERJ); E-mail: yasmim-@live.com;*

Sergio Luiz de Argolo Bezerra *Doutor em Políticas Públicas pelo PPED/UFRJ; Mestre em Economia Empresarial pela UCAM/RJ; E-mail*: *sergioargolo@facc.ufrj.br*

1- INTRODUÇÃO

Nos dias atuais, a questão ambiental é pauta recorrente das agendas políticas locais, com destaque para a cidade do Rio de Janeiro que, além de ser um polo turístico mundial de referência Nacional, é também uma cidade de grande expressão econômica de nosso país.

A presente pesquisa justifica-se por ser um problema de descaso ambiental, visto que a despoluição da Baía de Guanabara tem sido objeto de promessas que não foram cumpridas e passaram por diversos governos desde 1993.

As questões sobre a despoluição da Baía de Guanabara vêm causando elevados gastos ao Erário Público, além de colocar em risco a vida da população que vive no entorno da Baía, tendo em vista que a saúde e qualidade de vida ficam comprometidas.

Em 2011 foi criado o Programa de Saneamento Ambiental dos Municípios do Entorno da Baía de Guanabara- PSAM, que teria como objetivo contribuir para ampliação do saneamento ambiental nos municípios do entorno da Baía de Guanabara, conforme Decreto do Estado do Rio de Janeiro nº 42.931/2011.

Diante do exposto, surge o problema da presente pesquisa: Qual a percepção dos atores sociais do Poder Executivo em relação ao ambiente interno e externo do Programa de Saneamento da Baía de Guanabara- PSAM?

OBJETIVO GERAL: aplicar a matriz Swot para avaliar o Plano de Saneamento Ambiental dos Municípios no Entorno da Baía de Guanabara.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS: identificar os Pontos fortes e fracos, oportunidades e Ameaças do PSAM**, v**erificar a percepção dos representantes do Poder Executivo sobre o Plano de Saneamento Ambiental da Baía de Guanabara.

A presente pesquisa justifica-se por ser um problema de descaso ambiental, visto que a despoluição da Baía de Guanabara tem sido objeto de promessas que não foram cumpridas e passaram por diversos governos desde 1993. A região tem sido explorada pelo setor industrial e petrolífero, deixando a questão ambiental em segundo plano, logo este estudo evidencia a importância da avaliação das políticas públicas ambientais.

As questões sobre a despoluição da Baía de Guanabara vêm causando elevados gastos ao Erário Público, além de colocar em risco a vida da população

que vive no entorno da Baía, tendo em vista que a saúde e qualidade de vida ficam comprometidas.

Análise SWOT

De acordo com Chiavenato e Sapiro (2003), a finalidade da Matriz SWOT é fazer o mapeamento entre oportunidades e ameaças dos ambientes externos à organização com seu ambiente interno que contém os pontos fortes e fracos.

Segundo Sousa, et al. (2017) apud Leão (2012) a Análise Swot permite fazer uma análise tanto interna como externa, apontando os pontos fortes e pontos fracos no ambiente interno, bem como as oportunidades e ameaças no ambiente externo; o que permite destacar os pontos fortes, corrigir os pontos fracos, e se planejar a favor das oportunidades ou contra as ameaças.

A análise do ambiente externo visa identificar possíveis oportunidades e ameaças, que existem fora da empresa. Estes fatores geralmente estão relacionados a questões econômicas, políticas, tecnológicas e sociais, segundo Ferrell e Hartline (2009).

As oportunidades são fatores que podem auxiliar de forma positiva o desenvolvimento da organização, promovendo cenários favoráveis na gestão.

O segundo ponto do ambiente externo são as ameaças, que representam cenários desfavoráveis que podem atrapalhar a execução das metas estabelecidas, e não podem ser controladas. Desta maneira, a análise SWOT, é um importante instrumento gerencial, pois possibilita a análise precisa e detalhada que auxiliam no processo de tomada de decisão e controle das atividades.

A Política Pública Ambiental do Rio De Janeiro no PPA 2012/2015

A elaboração de projetos e ações que dispõem os programas de um governo retrata uma das etapas mais importantes do processo de planejamento e efetivação de políticas públicas, que têm como meta indispensável assegurar o acesso a compreensão de serviços substanciais à população.

Silva (2011) entende que:

> As políticas ambientais evoluem ao longo do tempo e indicam, a cada período, o papel do Estado na formação social, bem como sua participação na definição dos processos econômicos e no estabelecimento de padrões de apropriação e de transformação do meio. A evolução dessas políticas reflete, igualmente, a evolução da preocupação social com a questão ambiental.

O PPA é fundamental no processo de organização da instituição, seus objetivos devem guiar a destinação de recursos na Lei Orçamentária Anual – LOA e atender as exigências legais previstas na Lei de Responsabilidade Fiscal, que reforça o dever de compatibilizar os orçamentos com a Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO e com o PPA.

O planejamento prévio é uma ferramenta importante na Gestão Pública, segundo Pires et al (2016):

> Para que o Estado atinja seus objetivos de promover o bem-estar social e atendimento das funções essenciais competentes a este, os legisladores e gestores públicos atuam na formação de estratégias de gestão governamental, política e social para que este sistema apresente segurança jurídica e funcional. As políticas públicas são essencialmente o conjunto de estratégias que os atores estatais formam e passam a utilizar para pautar a solução de uma questão gerencial e social

Um dos marcos importantes nesta gestão 2012-2015 foi a criação do PSAM-Programa de Saneamento Ambiental dos Municípios do Entorno da Baía de Guanabara, através do Decreto Estadual nº 42931 de 18 de abril de 2011.

Esta pesquisa foi de caráter explicativo, visto que busca, segundo Vergara (2007), esclarecer quais fatores contribuem de alguma forma, para a ocorrência de determinado fenômeno. Desta maneira, a pesquisa buscou analisar o ambiente interno e externo do Plano de Saneamento Ambiental da Baía de Guanabara. A pesquisa também é classificada como quanti-qualitativa, pois apesar de não utilizar ferramentas estatísticas para responder o problema de pesquisa proposto Pereira (2010), essa abordagem será aplicada na análise dos dados relacionados ao projeto de despoluição, coletados por meio de entrevistas aos gestores públicos de cada município que compõe a amostra.

Do total de 14 municípios, 06 foram beneficiados através da implementação do Plano Municipal de Saneamento Básico no último Planejamento de governo-2012 a 2015.

2- PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Quanto aos fins, esta pesquisa foi de caráter explicativo, visto que busca, segundo Vergara (2007), esclarecer quais fatores contribuem de alguma forma para a ocorrência de determinado fenômeno.

A população da pesquisa é composta por seis municípios localizados no entorno da Baía de Guanabara, ou seja, o total dos municípios que foram beneficiados pelo Programa de Saneamento dos Municípios do Entorno da Baía de Guanabara (PSAM), no período delimitado do estudo, que foi o Planejamento de governo- 2012 a 2015.

Segundo Gil (2010, p. 108), na amostra intencional, “os indivíduos são selecionados com base em certas características tidas como relevantes pelos pesquisadores e participantes [...]”.

A coleta de dados foi efetuada através entrevistas com secretários de meio ambiente de cada município, bem como o secretário do Estado do Rio de Janeiro. Buscou-se verificar a percepção destes atores acerca do problema de saneamento ambiental, bem como a execução do Programa de Saneamento Ambiental da Baía de Guanabara. Para atender ao objetivo proposto foram indagadas questões sobre os pontos fortes do Programa, bem como fraquezas, ameaças e oportunidades.

3- DESENVOLVIMENTO

Em atendimento ao objetivo de verificar a percepção dos atores sociais foram entrevistados todos os secretários de meio ambiente dos municípios atendidos pelo projeto, além do secretário do Estado do Rio de Janeiro. Nesta etapa foram selecionados os secretários de meio ambiente para identificar os reflexos da execução do programa de saneamento ambiental nos municípios do entorno da Baía de Guanabara. As entrevistas serviram como base para elaboração da matriz Swot, através de indicação de quatro cenários: pontos fortes, fraquezas, ameaças e oportunidades.

O Programa de Saneamento Básico dos municípios no entorno da Baia- PSAM foi criado em 2011, através do Decreto Estadual Nº 42.931/2011, e seu objetivo principal consiste em contribuir para a ampliação do Saneamento Básico e consequentemente a despoluição da Baía. Durante sua execução no PPA 2012-2015 foram criados os Planos de Saneamento Básico de seis municípios onde ocorreram as entrevistas.

Foram selecionados os secretários de meio ambiente para identificar os reflexos da execução do programa de saneamento ambiental nos municípios do entorno da Baía de Guanabara. As entrevistas serviram como base para elaboração da matriz Swot, através de indicação de quatro cenários: pontos fortes, fraquezas, ameaças e oportunidades.

Foram elaboradas cinco questões abertas sobre o Programa. A primeira questão foi relacionada à percepção sobre o Programa de Saneamento Ambiental nos municípios do Entorno da Baía de Guanabara. As questões 2 e 3 indagaram sobre os pontos fortes, fracos .

Os pontos fortes do Programa foram definidos considerando o Ambiente Interno da Gestão. Com base nas entrevistas com os secretários municipais verificou-se que a maioria concorda que o programa é uma importante ferramenta de organização para melhoria do saneamento básico.

Verificou-se que para que o Programa atinja suas pré-estabelecidas no curto, médio e longo prazo é fundamental priorizar as ações voltadas à preservação Ambiental. O Secretário do Estado do Rio de Janeiro afirmou que o Plano é um dos programas de maior relevância para o Governo do Estado, pois além de contribuir para a reversão da degradação ambiental da Baía de Guanabara, é o principal Programa em andamento na área de Saneamento Básico do Rio de Janeiro.

Com base nas entrevistas realizadas, foram definidos 5 pontos fortes do Programa de Saneamento Básico: **Saneamento Básico eficiente; Prioridade Política; Água Potável; Tratamento de Esgoto; Coleta de Lixo.**

Os pontos fracos do Programa foram evidenciados através da análise das dificuldades na implementação, relacionadas ao ambiente interno.

Todos os entrevistados citaram a insuficiência financeira como um dos pontos fracos do Programa, tendo em vista que sem orçamento não é possível executar as metas planejadas. A pouca participação social enfraquece o Programa, pois somente através de ações em conjunto com a sociedade serão atingidos os objetivos. A descontinuidade da gestão é um ponto fraco do programa, segundo o secretário municipal de Guapimirim: “De 2015 para 2016 trocaram 4 vezes de secretários, mudanças de equipes atrapalham na gestão.”

O secretário Estadual afirmou que esta problemática vem sendo discutida: “Estamos elaborando um modelo de governança de forma a evitar que os erros do

passado não se repitam e a baía não fique mais à mercê da gestão de um período de governo".

Desta maneira, foram listados 5 pontos que enfraquecem o Plano de Saneamento: **Orçamento Insuficiente; Pouca participação da sociedade; Falta de Fiscalização; Falta de Equipe Técnica; Descontinuidade Administrativa.**

Verificou-se que o Saneamento Básico da Baía de Guanabara poderá contribuir para o aumento do das oportunidades de emprego, além de incrementar a arrecadação, gerando orçamento para execução das Políticas Públicas. A Baía representa um polo econômico, principalmente pela atividade de pesca.

O Secretário de Tanguá acredita que a despoluição da Baía poderá influenciar positivamente em relação ao Turismo: "Pois a Baía é uma região muito bonita, porém pelo mau cheiro da Baía a atividade de turismo fica prejudicada".

A maioria dos entrevistados citou a questão da saúde pública, considerando que os impactos positivos seriam positivos sob este aspecto.

Dessa maneira, foram listadas as oportunidades relacionadas à despoluição da Baía de Guanabara: **Emprego; Aumento da Arrecadação/ Orçamento; Controle Social /Conscientização da população; Lazer/ Turismo; Melhorias na Saúde.**

As ameaças representam as forças externas que influenciam negativamente o Programa de Governo. Uma questão muito citada foi relacionada ao crescimento urbano desordenado. O secretário de Magé afirmou que não adianta construir Estações de Tratamentos sem acompanhar o crescimento populacional.

A questão do tratamento adequado do lixo também representa uma ameaça. Conforme o secretário de Tanguá: "Temos a poluição industrial que prejudica a Baía. Não basta apenas controlar o lixo doméstico".

A crise Financeira foi citada como um fator de ameaça, visto que reflete no ambiente externo da Gestão. Sem investimentos, não é possível executar as ações planejadas. Com base nas entrevistas realizadas, foram listados 5 fatores que configuram ameaças à execução da Política Pública:

Crescimento Urbano; Poluição Industrial; Violência; Gestão descentralizada; Crise Econômica.

Após a identificação dos pontos fortes, fracos, ameaças e oportunidades, realizou-se a análise da matriz Swot, a partir da correlação de todos os fatores listados, conforme tabela a seguir.

Tabela 1- Composição da Matriz Swot

ANÁLISE SWOT		
FATORES INTERNOS	Pontos Fortes	Pontos Fracos
	Saneamento Eficiente	Orçamento insuficiente
	Prioridade Política	Pouca participação da sociedade
	Água potável	Falta de Fiscalização
	Tratamento de Esgoto	Descontinuidade Administrativa
	Coleta de Lixo	Falta de Equipe Técnica
FATORES EXTERNOS	Oportunidades	Ameaças
	Emprego	Crescimento Desordenado
	Aumento na Arrecadação	Poluição Industrial
	Lazer e Turismo	Violência
	Conscientização Social	Crise Econômica
	Melhorias na saúde	Gestão Descentralizada

Fonte: Elaborado pelos Autores, 2017.

A Tabela 15 buscou destacar a composição dos ambientes interno e externo observando o que foi evidenciado através das entrevistas e questionários.

A utilização da matriz SWOT é de grande destaque para a elaboração de planos e orçamentos públicos e torna evidente que geralmente os fatores que representam ameaças ou fraquezas podem ser transformados em forças ou oportunidades, atingindo os resultados de forma eficiente.

Gráfico 1- Análise da Matriz Swot

MATRIZ SWOT

ASSUNTO: **Programa de Saneamento Ambiental - PSAM**

Pergunta chave: Qual o impacto? Ex: Oport. X Força / Oport. X Fraqueza

Obs: Leitura conjuntural (momento atual)

AMBIENTE INTERNO	AMBIENTE EXTERNO	OPORTUNIDADES						AMEAÇAS							
		Emprego	Aumento na Arrecadação	Lazer/ Turismo	Consicentização Social	Melhoria na Saúde	SUB TOTAL	Crescimento desordenado	Poluição Industrial	Violência	Crise Econômica	Gestão Descentralizada	SUB TOTAL		
FORÇAS	Saneamento Básico Eficiente	2	2	2	2	2	10	2	2	2	2	2	10		20
	Prioridade Política	1	1	1	0	2	5	1	1	2	0	1	5		10
	Água Potável	1	0	2	2	2	7	2	2	0	2	0	6		13
	Tratamento de Esgoto	2	1	1	2	2	8	2	2	1	1	1	7		
	Coleta de Lixo	2	1	2	2	2	9	2	2	1	2	1	8		17
	SUB TOTAL	8	4	7	6	8	39	9	9	6	7	5	36		75
FRAQUEZAS	Orçamento Insuficiente	2	2	2	0	2	8	1	1	0	2	1	5		13
	Pouca participação da sociedade	0	1	0	2	1	4	2	1	1	1	1	6		10
	Falta de Fiscalização	1	2	1	2	0	6	2	2	1	2	1	8		14
	Descontinuidade Administrativa	1	0	1	0	2	4	2	1	1	2	2	8		
	Falta de Equipe Técnica	2	2	2	1	2	9	1	1	0	0	1	3		12
	SUB TOTAL	6	7	6	5	7	31	8	6	3	7	6	22		53
		2	-3	1	1	1		1	3	3	0	-1			

> # > FORÇA

> # > FRAQUEZA

2 = IMPACTA MUITO

1 = IMPACTA POUCO

0 = INDIFERENTE

> # > OPORTUNIDADE

< # > AMEAÇA

Q1	Q2
30%	28%
Q3	**Q4**
24%	17%

Elaborado pela autora, 2017.

De acordo com o Gráfico 1- Análise da Matriz Swot, foi possível verificar que as oportunidades combinadas com as forças, são maiores, representando 30% de todos os quadrantes. Enquanto as forças combinadas com as ameaças ficaram em segundo lugar, com 28%. Verificou-se ainda que as oportunidades tem maior pontuação do que a força, ou seja as forças são oportunas.

A matriz indicou que as ameaças quando comparadas as fraquezas são menores, o que representa um ponto positivo. Logo, a Politica Publica deve prosseguir para buscar uma efetividade futura, já que possui oportunidades e forças.

Em último lugar ficaram as fraquezas e ameaças, com 18%. Este aspecto é favorável, pois embora o programa tenha fraquezas e ameaças, não superaram os outros fatores da matriz. Conclui-se que o plano possui mais forças com oportunidades em relação às fraquezas com ameaças, que são inferiores. Desta maneira, o programa se justifica visto que não representa uma fraqueza com ameaça, mas sim uma oportunidade com força.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho configura-se como uma contribuição para o processo de planejamento e avaliação das políticas públicas, através da utilização da Matriz Swot, cuja gama de informações auxilia no desenvolvimento de uma gestão estratégica mais efetiva.

A presente pesquisa buscou identificar a percepção dos atores sociais a respeito da efetividade do Programa de Saneamento Básico da Baía de Guanabara.

Forma definidos os pontos fortes e fracos, oportunidades e ameaças do Plano de Saneamento. Através do cruzamento entre o ambiente interno e externo verificou-se que as forças quando combinadas com oportunidades sobressaíram na análise, representaram 30% de todos os cenários (que foi o maior percentual). Logo, conclui-se que apesar das fraquezas e ameaças o Plano poder ser aperfeiçoado e ter continuidade, para que futuramente atinja a efetividade esperada.

Desta maneira, o Plano de Saneamento Básico dos Municípios no entorno da Baía de Guanabara precisa avançar na sua execução, através de políticas ambientais de educação ambienta e sustentabilidade, deixando de ser apenas um instrumento legal para uma ferramenta que proporcione melhorias para a população de forma efetiva. A Gestão Ambiental precisa ser priorizada pelos gestores públicos, uma vez que contribui diretamente para os outros setores; como saúde, emprego,

turismo, entre outros.

Como estudo futuro sugere-se verificar a efetividade em outros períodos do Planejamento Plurianual, tendo em vista a necessidade de tornar a questão ambiental uma política de Governo. A continuidade das ações voltadas à preservação e restauração ambiental são essenciais para as gerações futuras.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Lívia Costa; CURADO, Bento Alves Araújo Jayme Fleury; MELO, Diógenes Alves. Educação Ambiental e políticas de mobilidade e de saneamento na contemporaneidade: um desafio transdisciplinar. Disponível em: https://www.revistas.ufg.br/teri/article/view/16952. Acesso 28 nov. 2016.

BEUREN, Ilse Maria (organizadora e colaboradora). Como elaborar trabalhos monográficos em Contabilidade: teoria e Prática. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.

BRASIL. Decreto nº 42.931, de 18 de abril de 2011. Dispõe sobre o Programa de Saneamento Ambiental dos Municípios do Entorno da Baía de Guanabara (PSAM), cria, sem acréscimo de despesas, na estrutura administrativa do estado do Rio de Janeiro, a unidade executora do PSAM (UEPSAM), e dá outras providências. Diário Oficial, Rio de Janeiro, RJ, 18. Jun. 2011.

CARVALHO, Gardênia Maria Braga de. Contabilidade Ambiental: Teoria e Prática. 2ª Edição. Curitiba. Editora Juruá. 2012.

CHIAVENATO, Idalberto; SAPIRO, Arão. Planejamento estratégico. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

COSTA, Carlos Andrade. Contabilidade ambiental mensuração, evidenciação e transparência. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

DAYCHOUW, Merhi. 40 Ferramentas e Técnicas de Gerenciamento. 3. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2010.

FÁVERO, Luiz Paulo; BELFIORE, Patrícia; SILVA, Fabiana Lopes da; CHAN, Betty Lilian. Análise de dados – Modelagem multivariada para tomada de decisões. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

FERREIRA, Aracéli Cristina de Sousa. Contabilidade Ambiental: uma informação para o desenvolvimento sustentável – inclui certificados de carbono. 3. Ed. – São Paulo: Atlas, 2011.

FERREIRA, Aracéli Cristina de Souza. Contabilidade ambiental. São Paulo: Atlas; 2003.

FERRELL, O. C.; HARTLINE, M. D. Estratégica de Marketing. Tradução: All Tasks; Marleine Cohen. 4 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2009.

FIGUEIREDO, Marcus e FIGUEIREDO, Argelina C. “Avaliação Política e Avaliação de Políticas: Um Quadro de Referência Teórica”, Revista Fundação João Pinheiro. 1986.

GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GIL, Antônio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 5.ed. São Paulo: Atlas, 1999.

MARTINS, Marcos Amâncio P. Gestão Educacional: planejamento estratégico e marketing. 1. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2007.

MARTINS, Paula. Águas turvas, informações opacas: uma análise sobre a transparência dos programas de despoluição da Baía de Guanabara / pesquisa e texto Carla Ramôa Chaves, Carlos Lucio Bittencourt. -- São Paulo : Artigo 19 Brasil, 2016.

PARES, A; VALLE, B. A retomada do planejamento governamental no Brasil e seus desafios. In.: GIACOMONI, J; PAGNUSSAT, J. L. Planejamento e orçamento governamental. Brasília: ENAP, p. 229-270, vol. 1, 2006.

Pires, I. R. M.; Lima, R. S.; Dorici, M.; Silva, A. E. T.; Pugliesi, E.; Moschini, L. E.; Catojo, A. M. Z. Proposta de manejo de águas pluviais e drenagem urbana do município de São Carlos – SP: aplicação da análise SWOT como método de avaliação de política pública. Revista Brasileira de Geografia Física v.09, n.06 (2016).

Plano Plurianual 2012-2015 (PPA 2012-2015) Disponível em: < http://download.rj.gov.br/documentos/10112/780695/DLFE 51468.pdf/PPAdeBolso20122015.pdf> Acesso em 30 out. 2016.

Silva. F. Políticas Públicas do Ambiente: Um olhar especial acerca da avaliação ambiental estratégica.- Constituição, Economia e Desenvolvimento: Revista da Academia Brasileira de Direito Constitucional. vol. 2, n. 2, Jan-Jun. Curitiba, 2011.

Souza, S., Araujo, R., Sousa, M., Filho, F, Madeira, M. Estudo Socioambiental na Amazônia Brasileira com foco na Qualidade da Água- Revista Internacional de Investigación en Ciencias Sociales. Vol. 13 nº1, Jul.2017.

TEIXEIRA, L. G. A. Contabilidade ambiental: a busca da eco-eficiência. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CONTABILIDADE, 16, 2000, Goiânia. Anais do XVI Congresso Brasileiro de Contabilidade. Goiânia, 2000.

VERGARA, Sylvia Constant. Projetos e relatórios de pesquisa em administração.9 ed. São Paulo: Atlas, 2007.